



BB cede à pressão do Sindicato e contratará em caráter emergencial

Atendendo a reivindicação do Sindicato, o Banco do Brasil informou ao coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários e diretor do Sindicato, Eduardo Araújo, na quarta-feira (24), que irá convocar nos próximos dias novos funcionários em regime de urgência para o DF e Entorno. A quantidade de contratações por agência será divulgada dentro de 15 dias, após a finalização de alguns estudos, segundo a direção do BB.

As contratações vão ajudar a aliviar as péssimas condições de trabalho nas agências, marcada por sobrecarga em virtude do aumento de demanda, pressão por cumprimento de metas e mau atendimento à população, decorrência direta da falta de funcionários, conforme aponta levantamento feito pelo Sindicato, o que vem causando entre os bancários doenças ocupacionais como LER/Dort, estresse e depressão. O assunto foi pauta de reunião com a Gerv na segunda-feira 22.

Nos últimos meses, o trabalho de fiscalização nas agências deflagrado pelo Sindicato foi reforçado. O objetivo é verificar as condições de logística, trabalho,

saúde e segurança dos bancários e de atendimento aos clientes e usuários nas agências do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal no DF e Entorno. "O cenário encontrado é de caos: filas intermináveis, agências em condições insalubres por conta de reformas, falta de infraestrutura. Tanta era a gravidade dos problemas que algumas unidades chegaram a ser paralisadas ou mesmo fechadas", relata o presidente do Sindicato, Rodrigo Britto.

Nas dependências onde foram detectados os transtornos, o banco recebeu prazo de 10 dias para solucioná-los, sob pena de constar em denúncia com a qual o Sindicato poderá ingressar no Ministério do Trabalho. O Sindicato também enviou duas cartas, uma endereçada aos representantes do Banco do Brasil e da Caixa, para reivindicar a ampliação das dotações e que as contratações dos concursados ocorram de forma mais rápida.

"Vamos continuar cobrando a ampliação do quadro para atender à real demanda verificada hoje nas unidades do BB, em constante crescimento", finaliza Eduardo Araújo, diretor do Sindicato e coordenador da Comissão de Empresa.



Ex-distrital é condenado por agredir diretor do Sindicato

A juíza Joana Cristina Brasil Barbosa Ferreira condenou o ex-deputado distrital Pedro Passos a três meses de detenção por ter agredido o diretor do Sindicato, Rafael Zanon. A agressão ocorreu durante um evento de Folia de Reis na Granja do Torto em 2007, quando Zanon se encontrava sentado, com o filho de 2 anos no colo, ao lado de sua companheira então grávida. A agressão ocorreu após o ex-deputado ter sido vaiado em discurso. A decisão é de primeira instância e cabe recurso.

À época, o Sindicato ingressou com representação na Câmara Legislativa. Pedro Passos renunciou alguns meses depois temendo a cassação em plenário por causa disso e também por estar supostamente envolvido no escândalo denunciado pela operação Gautama, deflagrada pela Polícia Federal.

No recente escândalo de corrupção envolvendo o ex-governador Arruda, Passos também teve seu nome envolvido, conforme denunciado pela revista Época.

Assembleia aprova contas de 2009 da diretoria do Sindicato

O balanço financeiro do Sindicato referente ao exercício de 2009 foi aprovado, por unanimidade, em assembleia ocorrida na noite desta quinta-feira (25) na sede da entidade.

O presidente do Sindicato, Rodrigo Britto, ao analisar as despesas da entidade no ano passado, explicou que "os recursos destinados à campanha salarial foram fundamentais para mobilização e organização da categoria e para o desenvolvimento das atividades que levaram às conquistas econômicas e sociais de 2009". Destacou a continuidade das reformas na sede do Sindi-

cato, que garantiram acessibilidade aos deficientes, mais espaços para formação e conforto aos bancários. Salientou ainda os investimentos em atividades culturais dedicadas à categoria.

O secretário de Finanças, Raimundo Félix, demonstrou como o dinheiro da categoria foi aplicado em prol da luta dos trabalhadores. "É salutar a prática do Sindicato de prestar contas de todos os seus atos na assembleia. Dá transparência à gestão e mostra a responsabilidade da diretoria no uso dos recursos da categoria", finalizou.

A luta do Sindicato pela isonomia

A Contraf/CUT e o Sindicato estiveram no Congresso Nacional no último dia 17 para pressionar os parlamentares pela aprovação do Projeto de Lei nº 6.259/2005, que trata sobre a isonomia (igualdade de direitos) entre os novos e antigos funcionários dos bancos públicos.

O presidente do Sindicato Rodrigo Britto e os diretores Wandeir Severo e Mirian Fochi reuniram-se com o deputado federal Eudes Xavier (PT/CE), que é o relator do projeto, quando manifestaram a frustração dos trabalhadores com a retirada, no último dia 10, do projeto da pauta de votação da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público. Ao contrário do que vem sendo difundido, o projeto não foi arquivado. Houve apenas adiamento da apreciação e votação.

“O movimento sindical vai continuar insistindo para que o projeto seja aprovado. Para isso, desenvolveremos uma série de iniciativas que vão do campo político até ações judiciais e sindicais”, destaca Mirian Fochi, também secretária de Assuntos Jurídicos da Contraf/CUT.

O deputado Eudes Xavier prometeu que o projeto deverá voltar rapidamente à pauta de votação na Comissão de Trabalho.

Bandeira antiga

A luta por isonomia é antiga reivindicação dos trabalhadores dos bancos públicos para restituir a isonomia de tratamento, anulando resoluções impostas de forma arbitrária pelo governo neoliberal FHC. A distinção entre funcionários pré-97 e pós-97 nos bancos públicos teve início durante o seu governo, sendo consolidada com a resolução nº 9 de 8 de outubro de 1996, assinada pelo então ministro do Planejamento, Antonio Kandir.

Em 2000, o Congresso dos Funcionários do BB deliberou pela priorização da luta pela isonomia, apesar de atingir, à época, uma pequena parcela do funcionalismo, e concentrada em São Paulo. Em 2003, a luta começou a surtir efeito,



Em 2007, Rodrigo Britto cobra desarquivamento do PL 6259/05



Lançamento em Brasília da campanha nacional pela isonomia

Na semana passada, Mirian Fochi, Rodrigo Britto e Wandeir Severo (no centro) pediram ao deputado Eudes Xavier a volta do projeto que trata da isonomia à pauta de votação da Comissão de Trabalho da Câmara



com a conquista, ano a ano, de uma série de benefícios (veja box) que foram surrupiados dos trabalhadores pelo governo. Em 2005, ganhou reforço com o Projeto de Lei 6259/05, de autoria dos parlamen-

tares Daniel Almeida (PCdoB-BA) e Inácio Arruda (PCdoB-CE), que fora arquivado ao final da legislatura 2003-2006.

Além das iniciativas no campo político, que incluíram ainda o envio

de ofício pelo Sindicato ao ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, o movimento sindical bancário, encabeçado pela Contraf/CUT, lançou, em 2007, campanha de abaixo-assinado em apoio à aprovação do PL, atos públicos, como o realizado nacionalmente em 14 de junho daquele ano, e manifestações.

“Foi por iniciativa do Sindicato que o parlamentar Daniel Almeida enviou, em 2007, requerimento à Mesa da Câmara dos Deputados solicitando o desarquivamento do projeto”, lembra Rodrigo Britto, presidente do Sindicato, que participou do encontro então como diretor da entidade. A partir daí, Sindicato e Contraf/CUT vêm acompanhando a tramitação do projeto na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara.

AS GREVES GARANTIRAM AS CONQUISTAS

Direitos	Conquistas
Licença para acompanhar pessoa enferma da família	2003
5 faltas abonadas	2003
PAS odontológico e aquisição de óculos/lentes	2003
PAS funeral de dependente econômico	2004
PAS desequilíbrio financeiro	2004
PAS catástrofe natural e incêndio residencial	2004
PAS tratamento psicoterápico	2005
Dois dias/ano para levar filho de até 14 anos ao médico	2006
Contribuição de 4,5% pelo BB para a Cassi	2007
Retirada do termo Pós-98 do ACT e do LIC de benefícios	2008
Possibilidade de acumular e converter faltas abonadas	2009
Auxílio às vítimas de assalto e sequestro	2009

Veja detalhamento das conquistas em www.bancariosdf.com.br